

PEC NORDESTE- 2019

Segmento: Apicultura

Resumo da palestra: **Projeto de Apicultura dos Sertões de Crateús e Centro Sul**

Paulo Airton de Macedo e Silva

Projeto Rainha (1997-1999)

Para uma melhor compreensão sobre o processo de desenvolvimento da atividade apícola no estado do Ceará, é necessário que sejam abordados três projetos capitaneados pelos Sebrae, nos últimos vinte anos, com foco na difusão; implantação e profissionalização deste importante segmento de trabalho para o agricultor familiar.

Em meados dos anos noventa surgiu a ideia de apresentar aos produtores rurais do Ceará a criação racional de abelhas, como forma de diversificar as atividades exploradas nas pequenas propriedades rurais do Estado, e ao mesmo tempo otimizar o potencial apícola da região, surgindo o **Projeto Rainha**.

Este projeto tinha como objetivo principal apresentar aos produtores rurais, uma nova atividade que se adequaria ao sistema de produção praticado pelo público da agricultura familiar. Daí, passaram a ser realizados os Seminários Regionais com o intuito de sensibilizar os produtores para as vantagens da criação de abelhas. Em seguida, vieram as capacitações básicas e os financiamentos dos projetos pelos órgãos de crédito. Após três anos o Projeto Rainha atingiu sua meta, deixando a apicultura disseminada em todas as regiões do Estado, baseada num sistema de organização comunitária.

Executor: Sebrae

Parceiros: Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Nutec, Coopermel e Prefeituras Municipais.

Projeto Apis (2003-2007)

Já o **Projeto APIS**, iniciado em 2013, assumiu o desafio de *associar recursos e integrar competências para promover uma apicultura integrada e sustentável*, para viabilizar negócios. A perspectiva de desenvolver um trabalho em rede teve origem na constatação que nenhuma organização, isoladamente, pode responder ao desafio de viabilizar uma apicultura “ Integrada e Sustentável”.

A metodologia utilizada para facilitar esta prática foi a Gestão Orientada para Resultados-GEOR, ferramenta adotada pelo Sebrae para construir e gerir os Projetos Finalísticos da Instituição, com foco na obtenção de resultados pactuados e contratualizado com o público alvo e parceiros.

O diferencial do Projeto Apis foi a inclusão do Agente de Desenvolvimento Rural- ADR, uma pessoa treinada e capacitada para o atendimento básico e específico de uma atividade numa comunidade rural. Assim, o ADR- APIS é um indivíduo preparado para ser o principal instrumento de desenvolvimento da apicultura em sua comunidade. É o Técnico de Assistência Básica, que absorverá e aplicará em campo todo o conhecimento teórico e prático disponível.

No decorrer deste projeto os apicultores foram orientados a aprimorar o seu processo representativo e organizacional, por meio da constituição de Associações com abrangência

municipal, possibilitando assim, um maior poder de barganha do setor produtivo de mel, em todas as etapas do processo produtivo e comercial.

A área de abrangência do Projeto Apis foi todo o estado do Ceará.

Executor: Sebrae

Parceiros: Banco do Nordeste, Fundação Banco do Brasil e Prefeituras Municipais.

Projeto de Apicultura dos Sertões de Crateús e Centro Sul (2017-2018)

Esta iniciativa do Sebrae foi direcionada para profissionalização do setor produtivo do mel, com uma base produtiva considerável, envolvendo 25 municípios e beneficiando 500 apicultores, através de ações de consultorias; instrutórias, seminários, rodadas de negócio e caravanas, com horizonte para os anos 2017 a 2018.

O diferencial deste projeto foi prospectar as demandas dos apicultores, como base para sua elaboração o seu plano de trabalho, visando priorizar o que havia de mais urgente no tocante às ações tecnológicas, mercadológicas, organizacionais e gerenciais.

A diversificação dos produtos da colmeia e agregação de valor aos produtos, associada a um modelo de gestão empresarial forjaram as ações contempladas como metas a serem atingidas no desenrolar do projeto, de modo a assegurar sua sustentabilidade como atividade geradora de emprego e renda no meio rural.

Um diagnóstico inicial da atividade foi realizado, por amostragem, para em seguida ser confrontado com os resultados obtidos no final do projeto, considerando principalmente, os fatores produtividade, plantel de colmeias povoadas, incremento tecnológico e nível de gestão dos apiários. Após a tabulação dos resultados, as providências necessárias para profissionalização do setor produtivo do mel, serão apresentadas ao público beneficiário como forma de contribuir com o aprimoramento da apicultura no Ceará.